

Ata da 37ª Sessão Ordinária, do 3º Período
Legislativo, da 3ª Sessão Legislativa, da 3ª
Legislatura da Câmara Municipal de Feliz
Natal, Estado de Mato Grosso.

Aos vinte e seis dias do mês de novembro do ano de 2007, reuniram-se na Câmara Municipal de Feliz Natal os Vereadores: Antoninha Leuci de Oliveira, Aníbal Alves Vilela, Gerson Antonio, Luis Carlos de Melo, Rita de Cássia Moretti Liutti, Ilton Provenzi, Pascoalina Grassioto e Valdecir Rodrigues Garcia, sob a Presidência do vereador, Valdecir Rodrigues Garcia que declarou: “De acordo com a Constituição Federal, Constituição Estadual e a Lei Orgânica do nosso Município e sob a proteção de Deus iniciamos nossos trabalhos”. Na seqüência o Presidente colocou em discussão a Ata da Sessão anterior e fazendo uso da Tribuna o vereador Ilton Provenzi faz uma justificativa por sua falta na ultima Sessão, diz que assinou a presença dentro do horário, mas não esteve presente justamente pelo atraso e por que tinha outros compromissos particulares, lembra que é importante esta justificativa para que não gere problemas para o Legislativo junto ao Tribunal de Contas. Em seguida o presidente solicitou ao 1º Secretário que efetue a leitura da justificativa do vereador Ilton Provenzi. Por não haver mais nenhuma observação, o Presidente colocou a mesma em votação, sendo aprovada por todos. Em seguida o Presidente solicitou ao 1º Secretário que efetuasse a leitura das correspondências recebidas desde a última Sessão. Após, o Presidente deixou a Tribuna à disposição dos vereadores. Momento onde fez uso da Tribuna o vereador o vereador Valdecir Rodrigues Garcia faz um comentário aos vereadores a respeito de uma viagem para Brasília para termos uma conversa com o Presidente do Denit sobre a BR-163, em virtude dos gastos que iríamos esta viagem está sendo representado pelo Prefeito licenciado Manuel Messias Sales pelo motivo de que é de conhecimento de todos que a Câmara está sem Dotação Orçamentária tanto quanto a Prefeitura Municipal, coloca que não há problemas, pois oportunidades não faltarão até por que provavelmente em março do ano que vem faremos esta viagem, e desde já quer contar com a presença de todos os vereadores nesta viagem para buscarmos recursos para o Município. Em seguida fez uso da

Tribuna o vereador Gerson Antonio fazendo alguns comentários: o primeiro com relação à indicação 069/2007 onde sugerimos ao Executivo Municipal a cobertura do pátio da Agência Municipal de Trânsito, quando veio a resposta nela constava que não há recursos para atender a indicação. Lamentavelmente estamos prestes a votar o Orçamento de Dois Mil e Oito, afirma que seria mais aceitável que pelo menos tivessem dado um pouco mais de valor nas sugestões dos vereadores porque as indicações e requerimentos desta Casa de Leis, representam a voz do povo de Feliz Natal dizendo que tal indicação poderia entrar no Orçamento do ano que vem para ser contemplada e esta resposta não veio, e afirma com certeza que no ano que vem esta indicação voltará. Faz outro comentário a respeito do convite da Audiência Pública sobre a Lei Orçamentária de dois mil e oito que se realizará nesta quarta feira e que infelizmente em função de outros compromissos não estará presente, mas sabe que a Casa será mais uma vez nesta oportunidade bem representada e que consigam colocar a voz do Legislativo no Orçamento, fala que temos três Sessões pela frente em dezembro e este Orçamento tem que estar certo, pois do contrario não iremos para o recesso. Comenta sobre os Artigos 47, 48 e 49 da Lei Complementar 003/2007 dizendo que temos três Sessões pela frente e não chegou nesta Casa a Lei que autoriza o Executivo do Município a conceder aumento a seus servidores. Nós vamos votar primeiro o Orçamento e depois uma Lei que mexe no Orçamento dois mil e oito, diz que já fez alguns comentários a respeito deste Orçamento e já foi discutido com o Executivo do Município sendo feitas em comum acordo varias alterações, mas está faltando esta Lei autorizativa para concessão de aumento do salário dos servidores públicos. Até o presente momento não chegou este Projeto de Lei e deveria pelo prazo estar chegando mesmo que de forma tardia até segunda próxima para que pudesse ter sua tramitação normal. A Lei que concede aumento ao servidor deve ser votada e ter sua legalidade dentro do Exercício dois mil e sete para que entre em vigor em dois mil e oito, então é preocupação geral de todos os servidores, e com certeza a pergunta mais freqüente entre eles é onde está o percentual de aumento, e lembrando que o servido público de nosso Município teve uma perda de oito por cento que é do FGTS, neste ano, não teve correção da inflação no ano passado e acumula a inflação deste ano,

conclui então que é necessário ter um olhar voltado para os servidores que tem como objetivo atender bem o nosso povo, e para isso eles tem que estar motivados. Deixa sua cobrança neste sentido para que seja definido o percentual de aumento aos servidores o mais breve possível para que possamos dar conta de fazer este Orçamento andar nesta Casa. Em seguida usou a Tribuna o vereador Ilton Provenzi que comenta sobre o projeto para que torne-se Utilidade Publica o Projeto de iniciativa do Senhor Comandante Dantas e sua equipe que formaram de uma área de recuperação de jovens chamado Luz do Amanhã – Cultivando a Segurança. Desde já pede o incentivo dos demais vereadores, pois trata-se de um Projeto onde vão ser tiradas das ruas as crianças, jovens para que possam ter uma outra visão do mundo, lembra que a oportunidade para que o Projeto seja discutido com mais calma será na próxima Sessão. Direcionando-se ao vereador Gerson fala que sente na pele tanto quanto os servidores sentem, mas não há defasagem somente para os servidores, afirma que toda a sociedade tem sentido esta crise, tanto os servidores públicos quanto os funcionários de empresas privadas e os empresários. Comenta que o que é muito importante que e que seja muito bem pensado e faz um trabalho muito bem feito neste Orçamento de dois mil e oito. E ainda direcionando-se ao vereador Gerson que na quarta-feira onde se realizara a Audiência Publica para ser discutido o Orçamento dois mil e oito afirma que estará presente e ainda diz que todas as entidades do Município têm o compromisso e o dever de participar das Audiências Publica, mas afirma que o problema é que são pouco ou nada comunicadas para que a população participe, acredita que há varias formas de comunicar a todos tanto por radio, officio ou até convite direcionado, acredita que é o momento que a população tem de demonstrar seus interesses. Na seqüência o vereador Luis Carlos de Melo fez uso da Tribuna onde faz uma reclamação para com o Executivo a respeito da coleta de lixo, diz que está vergonhosa a situação que os munícipes têm enfrentado, o lixo encontra-se na frente das casas por dias e dias e não é coletado. Acredita que isso não pode estar acontecendo, diz que esteve olhando a pauta e percebeu que haverá uma indicação para ser adquirido mais um veiculo para que se faça esta coleta, e tem que se tomar uma providencia com urgência. Faz o pedido ao Prefeito Municipal e ao Secretario de Obras que tomem

providências neste sentido, lembra que nos feriados também é necessário que se faça a coleta de lixo. Faz uso da Tribuna o vereador Carlos Adelar Faganello que comenta sobre o trabalho que a policia federal e policia militar faz, muitas vezes com receio, que é abordar jovens menores de idade a altas horas da noite, muitas vezes a policia pode pensar que talvez os pais não irão gostar de ver seus filhos sendo abordados pela policia, mas afirma que esta ato é um bem que fazem para a sociedade, pois na maioria das vezes os pais vêem seus filhos saírem de casa, e provavelmente nunca sabem onde eles vão. Parabeniza o trabalho do Soldado Paulo que tem realizado este serviço que traz benefícios para a comunidade. Faz uma reclamação para com a Câmara, pois não é justo que aconteça o que aconteceu na ultima Sessão, o trabalho da Comissão não aparece, os integrantes da têm que vir antes da Sessão para fazer esta analise dos Projetos às vezes saem de seu momento de descanso para isso, no momento em que a Sessão deveria ser iniciada, estas pessoas tem que tomar um chá de cadeira na espera durante uma hora para que a Sessão se iniciasse. Diz ainda que a Comissão deveria ter sua sala própria para analisar Projetos, pois na situação que esta não dá para continuar a Comissão tem que fazer a analise dos Projetos sobre os papeis do Deodete, e isso não deveria acontecer afirma que se esta situação não mudar simplesmente a Comissão de Justiça, Redação Finanças e Orçamento deixara de fazer as analises e como na Câmara dos Deputados onde os Projetos ficam um ano ou mais sem ser analisados. Coloca ainda que a Comissão não recebe nada para isso, e acredita que foi uma tremenda falta de respeito, desculpa-se com os vereadores que chegaram atrasados mas acredita que a Mesa tem que se comunicar melhor. Retorna a Tribuna o vereador Gerson Antonio primeiramente responde ao vereador Ilton na questão do aumento dos servidores públicos, diz que este assunto realmente tem que ser discutido com bastante responsabilidade. E durante este ano tivemos duas grandes notícias com relação ao fundo de participação dos municípios. A primeira do bolo geral para os cinco mil quinhentos e sessenta e quatro municípios do Brasil, foi disponibilizado mais um por cento que é um montante razoavelmente que representa bastante nos cofres do Executivo e a segunda que é melhor ainda com este Censo Agropecuário onde os Municípios receberam a visita dos recenseadores do IBGE, nosso Município

passou do Índice 0.6 (zero seis) para 0.8 (zero oito) é um aumento significativo e importante para o desenvolvimento do Município para dois mil e oito. Diz ainda lido em um site o relato de um dos Secretários do Município onde elogiou a boa gestão dos recursos públicos do nosso Município, enfatizando principalmente a Lei de Responsabilidade Fiscal que o Município está bastante abaixo do índice permitido, isso revela que já em dois mil e sete teriam disponibilidade de um certo percentual de aumento. Então esta revelada de onde sairia recurso, mas o Executivo tem que ser mais ágil, e tem certeza que tem disponibilidade de caixa e é possível fazer, mas não cabe ao vereador e nem é esta Casa que define o percentual de aumento. E com relação às cobranças do vereador Carlos diz não comentar, pois trata-se de assunto interno que não teria necessidade de ser discutido em Tribuna, então desmerece resposta. Em seguida fez uso da palavra o vereador Aníbal Alves Vilela que concorda com o comentário do colega Gerson dizendo que há a falta de agilidade do Executivo referente a este assunto, até por que estamos chegando perto do recesso, acredita que o Projeto deveria já ter entrado na Câmara devido a isso. Diz ainda que existem funcionários que ganham um teto salarial relativamente bom mas há outros que recebem o teto um pouco a baixo em relação a outros Municípios, esta questão deve ser vista com bons e cuidadosos olhos. Lembra que há um certo tempo atrás o vereador Ilton também esteve a frente de um Projeto referente a Recuperação Alcoólicos Anônimos diz que esta Casa de Leis deve dar uma atenção maior e este caso, pois existem muitas pessoas na cidade necessitando de ajuda para a recuperação das mesmas, até por que está se tornando um tanto quanto vergonhoso e incomodativo. Faz uma critica em relação ao comportamento do Presidente, pois este não está cumprindo com as Normas do Regimento Interno desta Casa, pois nela esta claro que quando o Presidente deixa sua mesa para fazer uso da Tribuna é necessário que a Presidência seja passada para o Vice-presidente, acredita que principalmente por se tratar do Presidente deveria fazer com que estas Normas fossem cumpridas. Na seqüência retorna a Tribuna o vereador Valdecir Rodrigues Garcia que em resposta ao vereador Aníbal diz que este deveria preocupar-se mais com os deveres que o mesmo tem com a Câmara e não com a cadeira da Presidência, como por exemplo, a questão de horário.

E antes que se puxe à orelha de alguém é necessário que olhe o tamanho da sua. Em seguida retornou a Tribuna o vereador Carlos Adelar Faganello que em resposta ao vereador Gerson acredita que não é imoral que se discuta assunto interno da Câmara em Tribuna, pois já foram discutidos tantos outros assuntos até mais polêmicos. Diz ainda que teria ficado muito mais feio se no dia em questão todos tivessem tomado a mesma atitude de que o senhor Ilton e era isso que deveriam ter feito, mas em sua opinião particular acredita ter um trabalho a ser realizado aqui Câmara e não é qualquer picuinha que vai impedi-lo de fazer. Acredita que tantos outros assuntos que a platéia pode saber por que não este, diz também que o que esta acontecendo na Câmara acreditava que não iria acontecer durante este ano, pois já estão vislumbrando um Processo Eleitoral e já estão querendo jogar sujeira para tudo quanto é lado, diz que é melhor que não se faça isso, pois, pois também podem saber atirar, diz que não vão servir somente de vidraça. Acredita que a Câmara de vereadores é uma Casa de Leis e estamos aqui para votar os projetos não para que aconteça como em cidades vizinhas como Sinop que os vereadores somente por causa de política vetaram projetos importantes, espera que isso não aconteça em Feliz Natal. E como líder do Prefeito tem que defender o mesmo, pois prédio de Ciretran nem em Sinop tem cobertura para se fazer vistoria, estradas como as que estão na indicação do vereador, diz que dá até para duvidar se tem alguma estrada de algum agricultor que ainda não foi arrumada vai ser, pois é garantia do Prefeito e Vice-prefeito, diz ser testemunha ocular que todas as maquinas estão passando nas propriedades e deixa claro que o respeito seja recíproco para que não ocorra mais problemas. Em seguida retornou a Tribuna o vereador Gerson Antonio respondendo aos argumentos do vereador Carlos diz ser interessante a sua volta na Tribuna, pois afirma que quando se fala em assunto interno é para que as pessoas que vem a esta Casa para acompanhar o Trabalho da Câmara, vêm justamente para acompanhar o Trabalho e não as brigas da Câmara, foi justamente com esta intenção que frisou ser assunto interno. E com relação às indicações e sugestões, em primeiro tem que deixar claro que Executivo e Legislativo que querem corresponder aos anseios da população tem que aceitar as cobranças da população não se deve fazer vistas grossas de forma alguma. As

reivindicações da população são as que deveriam ser contempladas e não o pensamento próprio de meia dúzia de pessoas, e isso é que deve existir tanto no Executivo quanto no Legislativo, isso é trabalho de homem público fazer. E por não haver ninguém mais interessado em fazer uso da Tribuna, o Presidente passou a ordem do dia solicitando ao 1º Secretário que informasse o Quorum presente, informando o mesmo que havia nove vereadores presentes. Prosseguindo, o Presidente solicitou ao 1º Secretário que efetuasse a leitura do Projeto de Lei nº 026/2007 autoriza o Poder Executivo Municipal a receber em doação e incorporar ao Patrimônio Público o imóvel que menciona. Após o Presidente despachou o Projeto de Lei Municipal nº 026/2007 a Comissão de Justiça, Redação Finanças e Orçamento. Momento onde a vereadora Rita de Cássia Moretti Liutti solicitou a Dispensa do Interstício. O Presidente colocou em votação a solicitação de Dispensa do Interstício, sendo aprovada por unanimidade. Prosseguindo, o Presidente solicitou ao 1º Secretário que efetuasse a leitura da Ata da Comissão de Justiça, Redação Finanças e Orçamento referente ao Projeto de Lei Municipal nº 026/2007. Após, o Presidente colocou em discussão o Projeto de Lei Municipal nº 026/2007, momento onde se pronunciou o vereador Carlos Adelar Faganello que solicita o apoio dos vereadores para aprovação deste Projeto que refere-se ao terreno onde está localizado o Secador Municipal, com isso estaremos legalizando e escriturando para o Executivo, para que posteriormente realizemos a tão esperada venda do mesmo, Secador este que prestou um grande trabalho a comunidade, alavancou a agricultura na época e hoje o Executivo Municipal juntamente com a Câmara de vereadores são unânimes na idéia da venda do Secador para a iniciativa privada. Em seguida faz uso da Tribuna o vereador Ilton Provenzi que ressalta a importância do Projeto, que é muito mais do que a maioria da sociedade imagina. Em primeiro por que o referido Secador foi construído numa área de propriedade particular e a muito tempo tem se discutido para que possamos sanar o problema e este Projeto que esta sendo apresentado esta noite é a melhor coisa para que se resolva de uma vez por todas esta questão. Pos será um problema a menos que o Executivo perante a sociedade. Lembra que no ano passado a Câmara autorizou a venda, mas como o terreno era de propriedade de um particular não do Município então

não pode ser efetuada a venda por que não havia interessados nesta compra. Deixa seu apoio ao Projeto. E por não haver mais ninguém interessado em se pronunciar o Projeto de Lei n° 026/2007 foi colocado em única votação, sendo aprovado por unanimidade. Prosseguindo, o Presidente solicitou ao 1° Secretário que efetuasse a leitura do Projeto de Legislativo n° 014/2007 Autoriza o Chefe do Executivo Municipal a conceder o uso de ônibus e microônibus de propriedade do Município, para utilização por entidades esportivas, religiosas, recreativas, culturais de serviço ou filantrópicas de Feliz Natal e dá outras providências. Prosseguindo, o Presidente solicitou ao 1° Secretário que efetuasse a leitura da Ata da Comissão de Justiça, Redação, Finanças e Orçamento referente ao Projeto de Lei Municipal n° 014/2007. Após, o Presidente colocou em discussão o Projeto de Lei Municipal n° 014/2007, momento onde se pronunciou o vereador Carlos Adelar Faganello que comentou que talvez este seja um Projeto um tanto quanto polêmico, pois a Comissão deu seu Parecer que é contrário ao do Parecer Jurídico, diz que a Comissão é favorável por que muitas vezes as entidades necessitam destes veículos para o deslocamento. E na interpretação do Jurídico este Projeto não isenta a responsabilidade do Executivo como, por que existe uma Lei Federal que é acima desta responsabilidade. Coloca que o motivo de que se comentava que em outros Municípios pode ter esta ajuda às entidades e Feliz Natal ainda não pode, não é por burocracia. Retorna a Tribuna o vereador Aníbal Alves Vilela que agradece ao Presidente da Comissão por ter dado parecer favorável ao seu Projeto, lembra que já faz algum tempo que vem tendo esta vontade de que qualquer entidade seja religiosa, esportiva ou qualquer outra não precise de tanta burocracia para se deslocar de um local para outro, e conta com o apoio para aprovação deste Projeto. Em seguida fez uso da palavra a vereadora Rita de Cássia Moretti Liutti que refere-se ao projeto dizendo que o mesmo não ficou de acordo com sua vontade, pois nele ficou pouca ajuda as entidades, mas é uma válvula de escape, pois conseguimos fazer com que o Projeto amenize o anseio da população pois é alguma coisa não irão ficar sem nada. Em seguida fez uso da Tribuna a vereadora Antoninha Leuci de Oliveira que dá seu apoio ao Projeto concorda com a colocação da vereadora Rita que trata-se de pouca ajuda, mas antes que nada seja bem vinda. Na

seqüência retornou a Tribuna o vereador Ilton Provenzi que espera que após a aprovação do Projeto não sejam beneficiadas esta ou aquela entidade acredita que tem que ser de forma igualitária, ou seja, todos da mesma maneira. Acredita que o Prefeito Municipal tem consciência para que desigualdades não aconteçam. E deixa seu apoio ao Projeto. Em seguida fez uso da tribuna o vereador Gerson Antonio que coloca que do ponto de vista da legalidade o Projeto é contraditório, mas tendo em vista que o Município tem feito muito pouco no sentido de oferecer auxílio a estas entidades, então, faz-se necessário o Projeto para atender estas entidades, mas lembrando que parte de alguns artigos não tem Legalidade por tentar suprimir ou contrariar outras Leis Superiores já existentes, em alguns casos até Leis Municipais. Faz uma sugestão em relação ao parágrafo segundo do Artigo primeiro dizendo que seria interessante que se tirasse do compromisso das entidades o pagamento de diárias aos motoristas, para que isso fique sob a responsabilidade do Executivo, deixa seu voto favorável ao Projeto. Retorna a Tribuna o vereador Aníbal Alves Vilela que aceita a sugestão feita pelo vereador Gerson e se a Comissão concordar com as alterações, e comenta sobre o artigo que disponibiliza uma vez por ano. Para que este possa ser alterado, pois em sua opinião Leis são feitas para serem emendadas. E por não haver mais ninguém interessado em se pronunciar o Projeto de Lei Legislativo nº 014/2007 foi colocado em primeira votação, com ressalva do parágrafo segundo do artigo primeiro referente ao pagamento de diárias aos motoristas, sendo aprovado por unanimidade. Prosseguindo, o Presidente solicitou ao 1º Secretário que efetuasse a leitura do Projeto de Lei legislativo nº 017/2007 que dispõe sobre a Declaração de Utilidade Pública do Centro de Orientação e Aprendizagem ao Adolescente de Feliz Natal. O Presidente despachou o Projeto de Lei Legislativo nº 017/2007 a Comissão de Justiça, Redação Finanças e Orçamento. Neste momento o presidente quebra o protocolo lembrando de um recado a ser dado aos demais vereadores, que em conversa com o Presidente do Detran este passou a informação de que a partir do próximo teste de volante estes serão realizados em nosso Município assim não mais será necessário o deslocamento para a cidade de Vera para a realização do teste. Desculpa-se por não ter comunicado aos demais vereadores. Prosseguindo, o Presidente solicitou ao

1º Secretário que efetuasse a leitura do Projeto de Lei legislativo nº 018/2007 Dispõe sobre atendimento preferencial para idosos, gestantes e pessoas com necessidades especiais do município de Feliz Natal – MT e dá outras providências. De autoria da Bancada PSDB e DEM. Após o Presidente despachou o Projeto de Lei Legislativo nº 018/2007 a Comissão de Justiça, Redação Finanças e Orçamento. Prosseguindo, o Presidente solicitou ao 1º Secretário que efetuasse a leitura do Projeto de Lei legislativo nº 019/2007 Institui o planejamento e a execução do Censo Inclusão para identificação do perfil sócio-econômico das pessoas com necessidades especiais, residentes no município de Feliz Natal – MT e dá outras providências. De autoria da Bancada PSDB e DEM. Após o Presidente despachou o Projeto de Lei Legislativo nº 019/2007 a Comissão de Justiça, Redação Finanças e Orçamento. Prosseguindo, o Presidente solicitou ao 1º Secretário que efetuasse a leitura do Requerimento nº 063/2007 que requer da Ilustríssima Secretária de Educação, Cultura e Desporto, informações sobre quanto se arrecada com aluguéis de horários do Ginásio de Esportes, e outras funções exercidas no Salão do Tio Teco e também no que é aplicado este dinheiro. De autoria do Vereador Luis Carlos de Melo - PMDB. Após o Presidente colocou em discussão o Requerimento nº 063/2007 momento onde se pronunciou o vereador Luis Carlos de Melo que solicita o apoio dos demais vereadores uma vez que afirma ter sido cobrado por pais de alunos que freqüentam as Escolinhas e até mesmo por Professores, pois há falta de material para desenvolver este trabalho, por este motivo que solicita a Secretária que faça o levantamento destas informações e se for possível reverter esta verba em material esportivo para as Escolinhas para que estes alunos que se esforçam no esporte tenham um melhor atendimento para construirmos um futuro melhor. Em seguida retorna a Tribuna o vereador Gerson Antonio que comenta que as justificativas do vereador Luis são aceitáveis, pois visam melhorias para estas atividades, no entanto reforça o que tem dito em relação a outros requerimentos e indicações falando que nossa cidade é pequenininha e qualquer cobrança a ser feita é fácil de se chegar a Secretária e solicitar estas informações, então toda vez que o autor da matéria não tiver a atitude de procurar primeiro junto a Secretaria ou ao Departamento responsável para tais informações, se colocará contrario em

função do que tem dito sempre, mas a justificativa de querer saber onde esta sendo investido e por que não tem o material que talvez o professor precisa, afirma ser plausível a este tipo de justificativa. Coloca-se contrário em função de que não consta que talvez o vereador tenha procurado estas informações diretamente com a Secretária e não conseguiu, mas se tivesse procurado e não conseguido nenhuma informação ai sim o vereador teria razão em fazer um requerimento. Retorna a Tribuna o vereador Luis Carlos de Melo que direciona-se ao vereador Gerson dizendo que dele também vem indicações que tem explicações que acabam sendo aprovadas. Diz que é seu direito fazer o Requerimento no papel e sua intenção é que fique protocolado nesta Casa de Leis que foi realmente feito no papel e não verbalmente, pois há muitas coisas que são ditas de forma verbal e não se realizam então afirma ter preferido fazer de forma escrita e protocolada. E por não haver mais ninguém interessado em se pronunciar o Requerimento n° 063/2007 foi colocado em votação, sendo aprovado com oito votos a favor e um voto contra do vereador Gerson Antonio. Prosseguindo, o Presidente solicitou ao 1° Secretário que efetuasse a leitura do Requerimento n° 064/2007 que requer ao Excelentíssimo Prefeito Municipal Senhor Manuel Messias Sales e o Secretário de Infra-estrutura Valderei Pescinelli para que os mesmos disponibilizem máquinas para atender os produtores rurais de nossa região em suas estradas. Após o Presidente colocou em discussão o Requerimento n° 064/2007 momento onde se pronunciou o vereador Luis Carlos de Melo que solicita o apoio dos demais vereadores para a aprovação deste Requerimento, concorda com a colocação do vereador Carlos que é o representante do Prefeito e tem que rebater o que vem de encontro, diz que este requerimento foi elaborado com base no que os agricultores tem reclamado, afirma ter feito de forma generalizada, no entanto sabe que existem estradas em boas condições no Município mas há também localidades onde talvez os agricultores possam vir a ser prejudicados por estrada em péssimas condições como por exemplo na localidade do senhor Winter e outros que residem por aquela região. Lembra e deixa claro que não esta dizendo que todas as estradas do Município estejam em péssima qualidade, diz serem alguns casos que merecem nossa atenção. Em seguida faz uso da Tribuna à vereadora Pascoalina Grassioto que diz ter feito

reclamações diretamente ao Prefeito a respeito das estradas do Município e o mesmo a informou que já estão sendo realizadas obras, mas inicialmente estão sendo para a manutenção das estradas de maior movimentação posteriormente farão à assistência nas demais estradas e caminhos que dão acesso às propriedades dos produtores. Coloca-se a favor do requerimento. Retorna a Tribuna o vereador Carlos Adelar Faganello que justifica-se que talvez em suas palavras tenha dado a entender que era contra a matéria afirma que não foi o que quis dizer. Fala que sua intenção era de que nosso município ainda não concluiu as obras e temos a obrigação de cobrar do Executivo, lembra que a Secretaria de Agricultura esta fazendo as adequações das delimitações das estradas e muitas vezes ela tem que fazer a escoação de água das estradas e muitas vezes os agricultores não deixam mexer na cerca e assim por diante são os problemas enfrentados. Em seguida retornou a tribuna o vereador Ilton Provenzi comenta que em alguns lugares as estradas do Município estão em boas condições, mas não podemos esquecer de que também tem aqueles lugares onde é necessário que se faça escoamento de água, sabe que o executivo esta realizando seu trabalho mas ainda falta muitos lugares como por exemplo os caminho que dão acesso aos agricultores. Lembra que em dois mil e cinco foi que a maioria dos produtores perderam sua lavoura, mas não foi só Feliz Natal isso ocorreu em muitos outros Municípios. Finaliza afirmando ser a favor da matéria. Em seguida fez uso da Tribuna o vereador Aníbal Alves Vilela afirma que pelas estradas por onde esteve estão em boa conservação, elogia o trabalho que o Secretario de Obras senhor Valderei pelo trabalho bem organizado que vem desempenhando, e acredita ser um dos melhores Secretários de Obras que o Município já teve. Comenta sobre o pedido do requerimento que solicita maquinário para atender a todos, mas lembra que o Município tem uma grande extensão territorial e fica difícil para atender a todos, pelo motivo de que contamos com poucas maquinas no pátio de obras. Deixa seu voto favorável à matéria, com estas observações o Município não tem condições de atender a todas estas questões de estrada devido à falta de maquinário. Faz uma critica quanto a algumas palavras que o vereador Luiz utilizou para fazer o requerimento, pois não deviria ter generalizado o problema de da forma que foi feito, pois na matéria esta claro que as estradas estão em

péssimas condições de uso enquanto não é esta a realidade do Município. Em seguida retorna a Tribuna o vereador Valdecir Rodrigues Garcia que comenta sobre o requerimento do vereador Luiz dizendo ser um bom requerimento e quanto mais cobrarmos do Município melhor, mas antes disso deve-se saber quais são as ações que estão sendo feitas. Comente que no dia anterior esse juntamente com o Senhor valderei Pescinelli Prefeito em exercício, diz que na oportunidade estiveram visitando estradas que estão sendo feitas, as quais estão sendo realizadas em parceria com os agricultores, estradas estas que a cerca de dez anos atrás não poderia ser chamada de estrada mas sim picadas onde não tinha nem condições de passar com um carro, por exemplo a localizada atrás da propriedade do senhor Ambrósio, no entanto hoje em dia encontra-se não em boa mas em ótima condição. Lembra dos travessões do Assentamento ENA que sempre foram motivo de cobranças hoje estão prontos, diz ser conhecedor de localidades que existem sim estradas com problemas, mas é questão de tempo para que sejam realizadas obras de melhoria no local. Deixa sua sugestão de que antes de se fazer um requerimento que converse com o Secretário para saber o que está sendo realizado no Município. Em seguida retorna a Tribuna a vereadora Pascoalina Grassioto que na qualidade de agricultora diz ser conhecedora das dificuldades que o Município vem enfrentando, mas também sabe das obras que vem sendo realizadas das tentativas do Executivo em amenizar os problemas. Faz um comentário sobre aqueles pequenos agricultores que não tem condições de ajudar a Prefeitura em localidades extremamente difíceis. O caso do Executivo ter pouca maquina disponível pode ser resolvido dá uma sugestão de que a Prefeitura loque maquinário para realizar estes trabalhos. Pois os produtores têm a necessidade de ter estradas em boas condições para poder escoar a sua produção. Em seguida retornou a Tribuna o vereador Luiz Calos de Melo dizendo que não imaginava que este requerimento geraria tanta polemica e em momento algum teve a intenção de criticar o Secretário, e dizer que esta fazendo um péssimo trabalho afirma que sua opinião é contraia sabe que os trabalhos estão sendo realizados da melhor forma possível. Lembra que esteve andando por algumas estradas as quais realmente há a necessidade de melhorias em propriedades de produtores de pequeno porte. Coloca que já estamos passando por uma crise

em nosso Município, da madeira não temos indústrias e não vamos dar respaldo para que os produtores rurais invistam no Município, não deixando que queiram ir embora. Afirma que o Município tem que dar apoio para as pessoas que estão trabalhando para que estas queiram ficar e crescer junto com o mesmo. E por não haver mais ninguém interessado em se pronunciar o Requerimento nº 064/2007 foi colocado em votação, sendo aprovado por unanimidade. Prosseguindo, o Presidente solicitou ao 1º Secretário que efetuasse a leitura do Requerimento nº 065/2007 que requer ao Excelentíssimo Prefeito Municipal Senhor Manuel Messias providências no sentido de realizar uma campanha de incentivo para emplacamento de veículos em Feliz Natal – MT. Após o Presidente colocou em discussão o Requerimento nº 065/2007 momento onde se pronunciou o vereador Calos Adelar Faganello com a intenção de esclarecer o requerimento diz que o IPVA dos carros cinquenta por cento fica para o Município e existem muitos carros que circulam no Município e tem emplacamento de outros Municípios. Cita um exemplo prático do que acontece quando é pago mil reais de IPVA de um certo automóvel, quinhentos reais ficam no Município e se o referido carro for emplacado em outro Município ou até mesmo em outro Estado. Coloca sua opinião afirmando que este requerimento é de grande valia para o Município, pois será uma renda a mais. E por não haver mais ninguém interessado em se pronunciar o Requerimento nº 065/2007 foi colocado em votação, sendo aprovado por unanimidade. Prosseguindo, o Presidente solicitou ao 1º Secretário que efetuasse a leitura da Indicação nº 073/2007 que indica a necessidade de adquirir mais 01 (um) caminhão devidamente equipado para realização da coleta de lixo em nossa cidade. De autoria da bancada PSDB e DEM. Após, o Presidente colocou em discussão a Indicação nº 073/2007 momento onde usou a Tribuna o vereador Carlos Adelar Faganello que comenta dizendo que o lixo é o grande problema da humanidade e Feliz Natal não é diferente, lembra que há anos atrás existiam problemas muito sérios com os resíduos das madeiras, hoje em resultado do grande trabalho da associação e das empresas que vieram se instalar em nosso Município não temos mais este problema. Diz que realmente é necessário mais um veículo para que o trabalho da coleta de lixo seja realizada com mais êxito. Coloca que a região tem que fazer um trabalho

mais sério que é a coleta seletiva, cita um exemplo quando um cidadão bebe uma cerveja, um refrigerante ou uma água, porque que este não é responsável por aquele lixo, pois este é jogado em qualquer lugar assim tornado a cidade suja. Um exemplo que temos no cotidiano é a praça central, lá quando tem algum evento no sábado, no domingo parece que passou um furacão por lá. Neste momento faz uma comparação referindo-se a cidades do litoral de Santa Catarina onde as pessoas têm consciência de que lugar de lixo é no lixo. Comenta que ou o povo acorda para a vida ou vamos pagar um preço muito alto por estas atitudes, e a respeito da matéria vamos solicitar mais um caminhão para a coleta para que nossas ruas não tenham mais lixo acumulando-se. Retorna a Tribuna o vereador Luis Carlos de Melo que direcionando-se ao líder do Prefeito questiona qual foi o destino que foi dado para aquele caminhão que existia no Município. Em resposta ao vereador Luis pronunciou-se o Presidente dizendo que tal veículo encontrase em reforma na cidade de Sinop. E por não haver ninguém mais interessado em se pronunciar a Indicação nº 073/2007 foi colocado em votação, sendo aprovado por unanimidade. Prosseguindo, o Presidente solicitou ao 1º Secretário que efetuasse a leitura da Indicação nº 074/2007 que indica a necessidade de construir outra pista de pouso, seguindo a legislação vigente. De autoria da bancada PSDB e DEM. Após, o Presidente colocou em discussão a Indicação nº 074/2007. E por não haver ninguém interessado em se pronunciar a Indicação nº 074/2007 foi colocado em votação, sendo aprovado por unanimidade. Prosseguindo, o Presidente solicitou ao 1º Secretário que efetuasse a leitura da Indicação nº 076/2007 que indica a necessidade de que verifique a possibilidade de reajustar o salário dos funcionários públicos com especialidade em técnica de enfermagem. De autoria do vereador Aníbal Alves Vilela. Após, o Presidente colocou em discussão a Indicação nº 076/2007. E por não haver mais ninguém interessado em se pronunciar a Indicação nº 076/2007 foi colocado em votação, sendo aprovado por unanimidade. E por não haver mais nada a constar na ordem do dia o Presidente encerrou a Sessão, e Eu lavrei a presente Ata que após lida e aprovada vai assinada por mim, pelo Presidente e demais Vereadores.